



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE PESCADOS

## NOTA OFICIAL

Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (ABIPESCA)

Passados quase dois meses desde a vigência da taxaço do mercado norte americano e do anúncio das medidas estabelecidas pela MP 1309/2025 (Plano Brasil Soberano), as empresas do setor de pescados relatam dificuldade para acessar as linhas de crédito anunciadas, tendo em vista o excesso de burocracia no repasse dos bancos para as empresas, os quais estão exigindo garantias reais além do fundo garantidor. Consequentemente, os recursos não estão sendo liberados e a crise vem se aprofundando.

No caso das compras governamentais, reportamos a inviabilização da aquisição por parte dos órgãos governamentais. O governo chegou a editar norma permitindo a dispensa de licitação para compras emergenciais, todavia, os órgãos relatam não dispor de orçamento destacado para a referida contratação, além do orçamento ordinário para o ano de 2025 estar, em sua maioria, já empenhado. Sem a liberação de orçamento suplementar, as compras públicas continuam travadas, e os órgãos públicos não têm como viabilizar a aquisição de produtos da indústria nacional.

O resultado é um impasse que paralisa investimentos, compromete a produção e ameaça a sobrevivência de centenas de empresas e milhares de empregos diretos e indiretos.

Com a taxaço adicional de 40% sobre o pescado brasileiro, o setor perdeu acesso ao seu principal mercado — os Estados Unidos. As empresas estão sendo obrigadas a buscar outros mercados para escoar suas produções.

“Até o momento, nenhuma das medidas anunciadas foi efetivamente implementada. As empresas estão sem crédito, sem garantias e sem mercado” afirma Eduardo Lobo, presidente da ABIPESCA.

  
**EDUARDO LOBO NASLAVSKY**  
PRESIDENTE